



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA**

RESOLUÇÃO Nº 059 /96-CEPE Boa Vista, 04 de novembro de 1996.

Aprova Projeto de Curso de
Especialização em Relações
Fronteiriças.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA no uso de suas atribuições legais e estatutárias e tendo em vista o que deliberou o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em sua reunião do dia 04 de novembro de 1996.

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar projeto de curso de Especialização em Relações Fronteiriças, conforme anexo, que passa a fazer parte integrante desta Resolução.

Art. 2. - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

REITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA, em Boa Vista, 04 de novembro de 1996.


Prof. Sebastião Alcântara Filho
Reitor

Resol. 059/96

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
COMISSÃO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DO CEPE

PARECER SOBRE O PROJETO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM RELAÇÕES FRONTEIRIÇAS

Origem: Centro de Ciências Sociais e Geociências

O Curso proposto pelo Centro de Ciências Sociais e Geociências apresenta uma inovação: a formação de especialistas sobre relações políticas, econômicas e sociais ambientadas nas fronteiras e, a discussão das temáticas regionais. Ambos os objetivos encontram eco no meio acadêmico e há uma clientela em potencial, oriunda principalmente de nossos cursos de graduação.

Em qualquer área de estudo atribui-se a falta de aprofundamento nas questões à inexistência de especialistas e de trabalho contínuo e organizado. O Curso é um grande começo na obra de mudar essa realidade, pois visa exatamente a qualificação de profissionais, com custo reduzido, e a oportunização do debate enriquecido com melhor conhecimento da realidade regional.

O Projeto seguiu a legislação específica, constante no Regimento Geral da UFRR, na Resolução 12/83 do Conselho Federal de Educação e as Resoluções 86/94 e 003/95 do CEPE.

Pelo exposto, sugiro aos membros do Plenário do CEPE a aprovação do Projeto, para que o mesmo possa ser enviado ao CUNI para análise e criação de direito.

Boa Vista, 23 de agosto de 1996

Nelvio
Nelvio Paulo Dutra Santos
Relator

*PARECER
analisado e aprovado
na Reunião de Comissão
em 23.08.96.*

Neusa M. B. Melo

*M. Moura
23/08/96*

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E GEOCIÊNCIAS**

**PROJETO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO
EM RELAÇÕES FRONTEIRIÇAS**

**BOA VISTA-RORAIMA
JUNHO - 96**

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM RELAÇÕES FRONTEIRIÇAS

INTRODUÇÃO

O Centro de Ciências Sociais e Geociências, após realizar uma avaliação das atividades desenvolvidas e da qualificação de seu quadro docente, assim como dos profissionais formados por esta Instituição, concluiu que alguns espaços necessitam ser preenchidos e outros fomentados.

Até o presente, o Centro de Ciências Sociais e Geociências caracteriza-se pelo ensino de graduação atendendo através de disciplinas básicas, todos os cursos da Universidade (como é o caso de Introdução à Sociologia) e oferecendo três cursos de graduação (História, Geografia e Ciências Sociais com Habilitação em Antropologia Social), dois dos quais já reconhecidos. O Departamento de História ofereceu uma turma de Especialização em História Econômica da Amazônia.

O quadro de professores do Centro, embora necessite ser ampliado, conta com 39 (trinta e nove) docentes, sendo que 19 (dezenove) são mestres, 17 (dezesete) graduados e 16 (dezesesseis) estão em pós-graduação. Do total de professores assistentes com mestrado, 09 (nove) estão em pós-graduação, restando 10 (dez) professores que estão com sua capacidade intelectual sub-utilizada, ou seja, ministram aulas somente na graduação. Em face desse quadro, o Centro entende que há de se proporcionar atividades para esses profissionais, afim de atuarem mais diretamente na área de pesquisa e no ensino de pós-graduação "lato-sensu".

É factível a necessidade de especializarmos profissionais a curto prazo, na nossa Universidade, elevando, de um lado a qualificação do corpo docente - IQCD (Índice de Qualificação do Corpo Docente), a um custo diminuto, posto que o professor não precisa se

deslocar e se afastar de suas atividades na Universidade. De outro lado, estaríamos incentivando os professores assistentes em se reciclarem e desenvolverem pesquisa, se preparando para um doutorado, orientando e ministrando Cursos de Especialização.

A relação custo x benefício é excelente. De um lado temos o corpo docente qualificado (mestres e doutores) que está sendo sub-utilizado em atividades de seu nível, ou seja, atividades de pesquisa e ensino de pós-graduação, havendo portanto, um custo baixo para a Instituição, posto existir esses professores qualificados para ministrar as disciplinas constantes no projeto. De outro lado, temos demanda para Cursos de Especialização, com duração de 360 horas. No quadro docente da Universidade existe uma gama de professores auxiliares que constituiriam a clientela preferencial do curso em tela, além da constituída pela comunidade externa (incluindo ex-alunos), que procuram a Instituição para se aperfeiçoar, assim como, objetivando a continuidade de seus estudos. Desse modo, estaríamos trazendo benefícios a comunidade no que se refere a qualificação de pessoal de nível superior residente em nosso Estado.

JUSTIFICATIVA

A temática escolhida para esse Curso de Especialização: relações fronteiriças, se refere as características regionais do Estado de Roraima. A posição geográfica, que faz fronteira com dois países: Guyana e Venezuela; a vocação agropecuária; a criação do corredor de exportação através do asfaltamento da BR-174 e a criação das zonas de livre comércio (Pacaraima e Bonfim); são pontos geopolíticos e econômicos que estão presentes no dia-a-dia do Estado e que carece de profissionais habilitados e integrados na temática das relações fronteiriças.

Aliado a essa realidade regional de Roraima, temos uma demanda de profissionais graduados interessados em se especializar, e temos, docentes com mestrado e doutorado capacitados a ministrarem esse Curso. Além desses professores, o Centro recebeu a proposta de um professor venezuelano da Universidad de Los Andes (Mérida), mestre em geo-política e fronteiras para desenvolver em conjunto com a UFRR um Projeto de Pesquisa e ministrar Cursos de Especialização.

Justifica-se o Projeto do Curso de Especialização em Relações Fronteiriças, não só pelo exposto, mas muito mais pela tarefa universitária de formar recursos humanos e discutir temáticas regionais e atuais.

OBJETIVOS:

- Capacitar recursos humanos para atuar na área de relações fronteiriças.
- Preparar profissionais que atendam com qualidade teórica e técnica as questões de política fronteiriças.
- Qualificar profissionais do magistério e técnico, preparando-os para atividades de pesquisa e de pós-graduação “stritu sensu”.

PÚBLICO ALVO: Graduados (ter diploma ou certificado de cursos de nível superior)

VAGAS/TURNO: 10 (dez) vagas pelo período da manhã.

DURAÇÃO: 18 (dezoito) meses.

SELEÇÃO

“Curriculum Vitae” (comprovado), um exame escrito baseado em uma bibliografia determinada pela Comissão de Seleção, que terá peso 02 (dois) no somatório final. Para ser aprovado no exame escrito o candidato terá que obter a nota mínima de 07 (sete). Não haverá segunda chamada.

Os candidatos aprovados no exame escrito serão submetidos a uma entrevista de caráter eliminatório.

LEGISLAÇÃO

Em consonância com o art. 44 do Regimento Geral da UFRR, a proposta de criação do Curso de Especialização em Relações Fronteiriças partiu dos docentes dos

Departamentos de Geografia, História e Ciências Sociais integrantes do Centro de Ciências Sociais e Geociências. Obedecendo o trâmite de deliberação o presente projeto deverá ser apreciado pelo Conselho Departamental e segundo o dispositivo exposto no art. 45 do Regimento Geral, ser aprovado pelo CEPE.

O Curso de Especialização em Relações Fronteiriças obedece a Resolução Nº 12/83 C.F.E. (Conselho Federal de Educação) com uma carga horária de 390 (trezentos e noventa horas). Assim como as Resoluções CEPE 003/95 e 086/94 que regem os Cursos de Pós-Graduação "lato-sensu" na UFRR.

CUSTOS

O Curso de Especialização em Relações Fronteiriças, possui um caráter eminentemente teórico. Sendo assim, o custo é muito baixo, posto necessitar somente de material de consumo, como transparências, papel e cópias xerox.

CAPACIDADE FINANCEIRA

O Curso em análise, utilizará os docentes qualificados à nível de mestrado para ministrar as disciplinas, como exposto na justificativa. Não haverá taxa de inscrição.

EDIFÍCIOS E INSTALAÇÕES

O Curso de Especialização em Relações Fronteiriças necessitará para o seu funcionamento de uma sala de aula no período matutino.

EQUIPAMENTOS DE LABORATÓRIO

O Curso de Especialização em análise, como já exposto na apresentação e justificativa, utilizará a biblioteca e materiais didáticos como: televisão e vídeo, retroprojetor, projetor de slides, lousa e giz. Materiais existentes na Universidade.

ESTRUTURA DO CURSO

Disciplina	Horas Aula	Créditos	Nível*
Teoria Geográfica	030	02	T
Teoria Política	030	02	T
Fronteiras	030	02	T
História da Amazônia	045	03	T
Desenvolvimento Econômico	030	02	T
Relações Econômicas Internacionais	030	02	T
Formação do Espaço Amazônico	060	04	T
Metodologia do Ensino Superior	060	04	T
Relações Internacionais	030	02	T
Monografia	045	01	O
Total	390	24	

* - Simbologia:

T - Teórico

O - Outros

P - Prática

DISCIPLINAS - EMENTAS

Teoria Geográfica

Epistemologia da Ciência Geográfica; Geografia Política e as novas tendências.

Teoria Política

O Estado Moderno e os Sistemas Políticos.

Fronteiras

Evolução histórica do conceito e os novos significados.

Formação do Espaço Amazônico

Aspectos antropológicos, sociais, econômicos, físicos e ambientais da atualidade amazônica.

Metodologia do Ensino Superior

A docência universitária no contexto filosófico universitário: metodologia do ensino aplicáveis no curso superior e métodos de pesquisa.

História da Amazônia

A Amazônia no contexto colonial ibérico; o ciclo da borracha, os grandes projetos e as novas tendências.

Relações Econômicas Internacionais

Noções de comércio internacional; sistema de comércio internacional; mercado internacional de capitais; organismos econômicos internacionais e a ordem econômica internacional.

Desenvolvimento Econômico

Conceitos básicos; experiência histórica; teorias do desenvolvimento no contexto brasileiro e o papel das instituições, capital humano, inovações tecnológicas e do Estado.

Relações Internacionais

Histórico, Teorias e Atores das Relações Internacionais.

CORPO DOCENTE

Eduardo Pontual Ribeiro

PhD. University of Illinois at Urbana-Champaign, USA
Departamento de Economia, CECAJ, UFRR

Stefano Florissi

PhD. University of Illinois at Urbana-Champaign, USA
Departamento de Economia, CECAJ, UFRR

Enrique Gómez Acosta

Ms. Stockholm University, Suécia
Universidad de Los Andes, Venezuela.
Professor Visitante

Professores do Centro de Ciências Sociais e Geociências

Alexandro Machado Namem

Ms. Universidade Federal de Santa Catarina

Almir Joaquim Pereira Junior
Ms. Universidade Federal do Rio de Janeiro

Claudia Lima Esteves Alves
Ms. Universidade de São Paulo

Cleber Batalha Franklin
Ms. Universidad de Los Andes, Venezuela

Jaci Guilherme Vieira
Ms. Universidade Federal de Santa Catarina

Maria das Graças dos Santos Dias
Ms. Universidad Católica Andrés Bello, Venezuela

Nelvio Paulo Dutra Santos
Ms. Universidade Federal de Santa Catarina

Reginaldo Gomes de Oliveira
Ms. Universidade Federal do Rio de Janeiro

Renato Augusto de Oliveira Evangelista
Ms. Universidade Federal do Pará

Roberto Ramos Santos
Ms. Universidade Federal de São Carlos

Stélio Soares Tavares Júnior
Ms. Universidade Federal do Pará